

Senhores Acionistas

Em cumprimento às normas legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da BANESPA S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL, relativas ao exercício de 2001, bem como as notas explicativas e o Parecer dos Auditores Independentes.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)					
ATIVO	2001	2000	PASSIVO	2001	2000
CIRCULANTE	6.505	137.928	CIRCULANTE	127.256	103.424
DISPONIBILIDADES	209	982	SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS	12.599	8.898
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	-	115.250	Dividendos e Bonificações a Pagar	12.599	8.898
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	115.250	OUTRAS OBRIGAÇÕES	114.657	94.526
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(4.897)	(1.480)	Fiscais e Previdenciárias	10.817	19.760
Arrendamentos Financeiros a Receber - Setor Privado	127.560	128.695	Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	-	81
Adiantamento a Fornecedores por Conta de Arrendatários	114	214	Credores por Antecipação do Valor Residual	103.278	73.430
Rendas a Apropriar de Arrendamentos Financeiros a Receber	(123.687)	(126.572)	Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	-	4
Provisão para Arrendamentos Financeiros	(8.884)	(3.817)	Provisão para Pagamentos a Efetuar	11	39
OUTROS CRÉDITOS	9.987	21.830	Diversas	551	1.212
Impostos e Contribuições a Compensar	9.959	14.369	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	113.708	120.552
Devedores por Compra de Valores e Bens	-	9	OUTRAS OBRIGAÇÕES	113.708	120.552
Devedores Diversos - País	28	106	Fiscais e Previdenciárias	2.243	-
Operações de SWAP - Diferencial a Receber	-	7.345	Operações de SWAP - Diferencial a Pagar	899	-
Diversos	-	1	Credores por Antecipação do Valor Residual	85.446	96.416
OUTROS VALORES E BENS	1.206	1.346	Provisão para Imposto de Renda Diferido	25.070	19.689
Bens não de Uso Próprio	1.391	1.498	Provisão para Contingências	50	4.447
Provisão para Desvalorização/Outros Valores e Bens	(185)	(185)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	320.741	323.108
Outros Valores e Bens	-	33	Capital Social	160.000	160.000
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	155.883	2.832	Reservas de Capital	4.389	3.017
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	153.592	-	Reservas de Lucros	14.310	11.716
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	153.592	-	Lucros Acumulados	142.042	148.375
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	1.104	1.104			
Ações de Companhias Abertas	1.104	1.104			
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(2.632)	(1.267)			
Arrendamentos Financeiros a Receber - Setor Privado	66.309	87.710			
Rendas a Apropriar de Arrendamentos Financeiros a Receber	(66.309)	(87.710)			
Provisão para Arrendamentos Financeiros	(2.632)	(1.267)			
OUTROS CRÉDITOS	3.819	2.995			
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições	2.682	1.247			
Impostos e Contribuições a Compensar	1.104	1.664			
Devedores por Depósitos em Garantia	33	81			
Outros Pagamentos - Restituições	-	3			
PERMANENTE	399.317	406.324			
INVESTIMENTOS	25	34			
Investimentos por Incentivos Fiscais	1.318	1.117			
Outros Investimentos	25	34			
Provisão para Perdas	(1.318)	(1.117)			
IMOBILIZADO DE USO	114	235			
Outras Imobilizações de Uso	340	412			
Depreciações Acumuladas	(226)	(177)			
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	396.304	402.039			
Bens Arrendados - Arrendamento Financeiro	505.961	473.819			
Superveniência de Depreciação	100.281	78.851			
Depreciação Acumulada de Bens de Arrendamento Financeiro	(209.938)	(150.631)			
DIFERIDO	2.874	4.016			
Perdas em Arrendamento	6.068	11.031			
Gastos de Organização e Expansão	67	67			
Amortização Acumulada	(3.261)	(7.082)			
TOTAL DO ATIVO	561.705	547.084	TOTAL DO PASSIVO	561.705	547.084

As notas explicativas anexas são parte integrantes destes balanços

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 (Em milhares de reais, exceto quanto aos dividendos por ação)					
	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucros Legal	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	160.000	2.008	9.843	111.914	283.765
Reversão de Dividendos	-	-	-	9.854	9.854
Reserva de Capital para Incentivos Fiscais	-	1.009	-	-	1.009
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	37.466	37.466
Ajuste na Provisão para Operações de Crédito - Circular nº 2.974	-	-	-	(88)	(88)
Destinações:					
. Reserva Legal	-	-	1.873	(1.873)	-
. Dividendos (R\$ 0,8898 por ação)	-	-	-	(8.898)	(8.898)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	160.000	3.017	11.716	148.375	323.108
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	160.000	3.017	11.716	148.375	323.108
Dividendos pagos	-	-	-	(26.606)	(26.606)
Reserva de Capital para Incentivos Fiscais	-	1.372	-	-	1.372
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	51.895	51.895
Destinações:					
. Reserva Legal	-	-	2.594	(2.594)	-
. Juros Sobre Capital Próprio (R\$ 2,9028 por ação)	-	-	-	(29.028)	(29.028)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	160.000	4.389	14.310	142.042	320.741
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001	160.000	4.389	11.716	121.803	297.908
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	37.655	37.655
Destinações:					
. Reserva Legal	-	-	2.594	(2.594)	-
. Juros Sobre Capital Próprio (R\$ 1,4822 por ação)	-	-	-	(14.822)	(14.822)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	160.000	4.389	14.310	142.042	320.741

As notas explicativas anexas são parte integrantes destas demonstrações

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000**  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Sociedade responde pelas operações de arrendamento mercantil no âmbito do sistema BANESPA e tem por objetivo a realização de todas as operações de arrendamento mercantil permitidas pelas disposições legais e regulamentares às sociedades da espécie, incluindo a participação em outras sociedades.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e estão sendo apresentadas de acordo com os critérios estabelecidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
**a) Regime de Apuração do Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência.

**b) Arrendamentos a Receber**

Os contratos de arrendamento de bens são registrados pelos correspondentes valores das contraprestações a receber, que indicam os valores das parcelas a vencer dos contratos, em conta de arrendamentos a receber, em contrapartida à conta retificadora de rendas a apropriar. As rendas decorrentes dos contratos de arrendamento são apropriadas pelo valor das contraprestações na data dos vencimentos, conforme determina a Portaria MF nº 140/84.

**c) Demais Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo**

As operações contratadas com cláusula de atualização pós-fixada são registradas a valor presente, calculado com base na variação do indexador pactuado. Os rendimentos e encargos prefixados ainda não incorridos são registrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos a valor de mercado ou de provável realização. As provisões para crédito de arrendamento mercantil são constituídas com base no valor presente da carteira, na data do balanço, e fundamentadas: a) nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e não vencidas); b) na experiência passada, nas expectativas futuras e riscos específicos das carteiras; e c) na política de avaliação de riscos da Administração da Sociedade na constituição das provisões exigidas pelas Normas e Instruções do BACEN. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante respectivamente.

**d) Ativo Permanente**

Demonstrado ao valor de custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e considera:

**d.1) Investimentos**

Referem-se, basicamente a investimentos por incentivos fiscais e provisão para desvalorização a mercado.

**d.2) Imobilizado de Uso**

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: edificações - 4%, instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de comunicação e segurança - 10% e sistemas de processamento de dados e veículos - 20%.

**d.3) Imobilizado de Arrendamento**

Os bens objeto dos contratos de arrendamento celebrados na vigência das Portarias MF nº 140/84 e MF nº 113/88 são depreciados segundo os prazos de vida útil-econômica estabelecidos pela legislação tributária, reduzidos em 30% desde que atendidos os requisitos estabelecidos.

**d.4) Superveniência de Depreciação**

Constituída de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Circular nº 1.429/89, do Banco Central do Brasil, e resulta da diferença entre o valor contábil dos contratos de arrendamento e o valor das respectivas contraprestações, calculado com base na taxa interna de retorno. De acordo com essa Circular, o valor contábil dos contratos é determinado pela soma algébrica das seguintes contas: arrendamentos a receber, valores residuais a realizar e a balancear, rendas de arrendamento a apropriar, imobilizado de arrendamento e perdas em arrendamento a amortizar líquidas das depreciações e amortizações acumuladas. A referida Circular não requer a reclassificação dos saldos do ativo permanente para o ativo circulante e realizável a longo prazo. Tais ajustes são apresentados pelo saldo da conta de superveniência de depreciação no permanente. O imposto de renda correspondente é representado pelo saldo da conta de provisão para imposto de renda diferido sobre superveniência de depreciação no exigível a longo prazo.

**d.5) Diferido**

Refere-se, basicamente, a perdas em arrendamento, apuradas na liquidação dos contratos de arrendamento, amortizadas no prazo de vida útil remanescente dos bens arrendados.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001**  
 (Em milhares de reais, exceto quanto ao lucro líquido por ação)

	2º Semestre	Exercício	Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	106.264	221.029	193.744
Operações de Arrendamento Mercantil	97.703	204.229	172.757
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	8.561	16.800	20.987
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(78.772)	(159.456)	(128.082)
Arrendamento Mercantil	(75.108)	(152.635)	(121.351)
Provisão para Operações de Arrendamento Mercantil	(3.664)	(6.821)	(6.731)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	27.492	61.573	65.662
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	10.447	(6.528)	(12.734)
Despesas de Pessoal	-	(18)	(106)
Outras Despesas Administrativas	(362)	(1.971)	(2.763)
Despesas Tributárias	(2.372)	(13.154)	(4.623)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	13.181	8.615	(5.242)
RESULTADO OPERACIONAL	37.939	55.045	52.928
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	6.372	9.165	7.597
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES	44.311	64.210	60.525
IMPOSTO DE RENDA	(4.694)	(8.660)	(16.621)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.962)	(3.655)	(6.438)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	37.655	51.895	37.466
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (EM R\$)	3,77	5,19	3,75

As notas explicativas anexas são parte integrantes destas demonstrações

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001**  
 (Em milhares de reais)

	2º Semestre	Exercício	Exercício
ORIGENS DOS RECURSOS	152.565	282.364	285.712
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	37.655	51.895	37.466
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	72.359	131.137	104.390
-Depreciação e Amortização	75.018	152.365	121.096
-Superveniência de Depreciação	(2.659)	(21.429)	(17.641)
-Provisão para Perdas em Investimentos Fiscais	-	201	935
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	110.014	183.032	141.856
AJUSTE NA PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO - CIRCULAR Nº 2.974	-	-	(88)
RECURSOS DE ACIONISTAS	-	-	9.854
-Reversão de Dividendos	-	-	9.854
INCENTIVOS FISCAIS	-	1.372	1.009
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.284	15.942	28.912
-Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	27.419
-Operações de Arrendamento Mercantil	2.284	4.782	1.493
-Outros Créditos	-	11.020	-
-Outros Valores e Bens	-	140	-
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	-	16.987	45.665
-Outras Obrigações Sociais e Estatutárias	-	16.987	45.665
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	40.267	65.031	58.504
-Investimentos	-	9	30
-Imobilizado de Uso	73	73	1
-Imobilizado de Arrendamento	40.194	64.949	58.473
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DIVIDENDOS E BONIFICAÇÕES PAGOS	152.707	283.137	285.584
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	-	26.606	8.898
PRÓPRIO	14.822	29.028	-
INVERSÕES EM	37.328	186.535	261.522
-Investimentos	-	201	214
-Imobilizado de Uso	-	2	22
-Imobilizado de Arrendamento	37.328	186.332	261.286
APLICAÇÕES NO DIFERIDO	1.616	2.626	4.241
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	78.740	38.342	10.923
-Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	78.207	38.342	-
-Outros Créditos	338	-	10.894
-Outros Valores e Bens	195	-	29
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL LONGO PRAZO	20.201	-	-
-Outras Obrigações	20.201	-	-
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(142)	(773)	128
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA			
Disponibilidades			
Início do Semestre/Exercício	351	982	854
Final do Semestre/Exercício	209	209	982
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(142)	(773)	128

As notas explicativas anexas são parte integrantes destas demonstrações

**e) Imposto de Renda e Contribuição Social**

O encargo do imposto de renda é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e o da contribuição social à alíquota de 9% (12% em janeiro de 2000), após efetuados os ajustes determinados pela legislação. Os créditos tributários de imposto de renda são calculados sobre diferenças temporárias de provisão para créditos de arrendamento mercantil e registrados na expectativa de sua provável realização.

**4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

Correspondem a aplicações financeiras efetuadas no Banco do Estado de São Paulo S.A. - BANESPA. As receitas provenientes dessas aplicações estão demonstradas em conta específica de resultado de títulos e valores mobiliários.

Continua...



## Banespa S.A. – Arrendamento Mercantil

C.N.P.J. 60.660.719/0001-80

### Grupo Santander Banespa

#### 5. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

##### a) Operações de crédito por setor de atividade

Setor	2001	2000
Indústria	55.869	66.229
Comércio	20.428	22.536
Serviços	46.871	46.780
Pessoa física	92.445	104.188
<b>TOTAL</b>	<b>215.613</b>	<b>239.733</b>

##### b) Classificação dos créditos por nível de risco e respectivas provisões

Nível de risco	2001		2000	
	Total dos Créditos	Provisão	Total dos Créditos	Provisão
AA	27.839	-	48.765	-
A	127.977	640	149.524	748
B	24.651	246	23.266	233
C	15.629	469	11.471	344
D	5.826	583	1.843	184
E	3.598	1.079	709	213
F	2.391	1.196	1.213	606
G	1.328	929	617	431
H	6.374	6.374	2.325	2.325
<b>TOTAL</b>	<b>215.613</b>	<b>11.516</b>	<b>239.733</b>	<b>5.084</b>

Do total da carteira de créditos, R\$ 207.918 correspondem a operações em curso normal (R\$ 236.664 em 2000), R\$ 1.263 a operações com atraso inferior a 15 dias (R\$ 405 em 2000) e R\$ 6.432 com atraso superior a 15 dias (R\$ 2.664 em 2000).

##### c) Movimentação da provisão para arrendamentos financeiros no exercício

	2001	2000
Saldo inicial em 01 de janeiro	5.084	2.467
Constituição de provisão no exercício	6.821	6.731
Provisão para contingências	-	(3.960)
Créditos baixados contra provisão no exercício	(389)	(242)
Ajuste de exercício anterior	-	88
Saldo final em 31 de dezembro	<u>11.516</u>	<u>5.084</u>
Recuperação de créditos no exercício	<u>1.609</u>	<u>176</u>

#### 6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR

Referem-se ao recolhimento antecipado de tributos conforme demonstrado a seguir:

	2001	2000
Imposto de renda antecipado por estimativa	6.109	7.574
Contribuição social antecipada por estimativa	3.850	2.388
Contribuição social – diferença de alíquota	-	4.094
PIS	-	1.660
Outros	1.104	317
<b>TOTAL</b>	<b>11.063</b>	<b>16.033</b>

#### 7. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

	2001		2000	
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Custo corrigido	Depreciação acumulada
Aeronaves	2.608	1.535	2.434	802
Terrenos	122	-	122	-
Edificações	158	67	157	57
Instalações	81	51	81	43
Veículos	356.976	146.444	333.435	105.007
Máquinas e Equipamentos	144.749	61.074	135.465	43.901
Outros	1.267	767	2.125	821
<b>TOTAL</b>	<b>505.961</b>	<b>209.938</b>	<b>473.819</b>	<b>150.631</b>

#### 8. FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	2001	2000
Imposto de renda sobre lucro a recolher	4.714	12.865
Contribuição social sobre lucro a recolher	3.655	6.438
PIS e COFINS a recolher	193	427
IRRF sobre juros de capital próprio	2.223	-
Provisão para riscos fiscais	2.243	-
Outros	32	30
<b>TOTAL</b>	<b>13.060</b>	<b>19.760</b>

A Sociedade vem questionando a legalidade de certos impostos e contribuições, e está sujeita a diversos processos de natureza fiscal, para os quais tem constituído provisões. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e no exercício de seu melhor julgamento, considera que os valores provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais.

#### 9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### a) Capital Social

O capital social é dividido em 10.000.000 de ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal.

##### b) Dividendos

A Sociedade optou, de acordo com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, pela constituição de provisão para pagamento de juros sobre o capital próprio, utilizando a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, calculada sobre o patrimônio líquido. Os juros sobre o capital próprio atribuídos aos acionistas totalizaram R\$ 29.028 no exercício findo em 31 de dezembro de 2001.

#### 10. ACORDO DE BASILÉIA (LIMITE OPERACIONAL)

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0% a 100% e créditos tributários a 300%, conforme Resolução nº 2.099/94 do Conselho Monetário Nacional e disposições complementares. Em 31 de dezembro de 2001, o patrimônio líquido do Conglomerado Financeiro Santander, cuja instituição líder é o Banco Santander Brasil, do qual esta instituição faz parte, correspondia a 14,66% (2000 - 15,2%) do total dos ativos ponderados.

#### 11. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO

Conforme nota 3 d.4, a Sociedade constitui provisão para imposto de renda diferido sobre o saldo de superveniência de depreciação. A provisão para imposto de renda diferido calculada à alíquota de 15% mais adicional de 10% totaliza, em 31 de dezembro de 2001, R\$ 25.070 (R\$ 19.689 em 2000).

#### 12. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	2001	2000
<b>RECEITAS</b>		
Variáveis monetárias ativas	14	22
Outras receitas	1.008	966
Juros de mora	173	210
Reversão de provisão	12.307	-
Recuperação de créditos	1.609	176
<b>DESPESAS</b>		
Variáveis monetárias passivas	(2.041)	(1)
Provisão para devedores diversos	-	(274)
Outras despesas operacionais	(4.455)	(6.341)
<b>TOTAL</b>	<b>8.615</b>	<b>(5.242)</b>

Na conta de outras despesas operacionais figura principalmente o repasse da comissão de intermediação do produto leasing com o Banco do Estado de São Paulo S.A. - BANESPA, conforme o "Convênio de Cooperação Operacional" firmado entre as partes, no montante de R\$ 4.187 (R\$ 6.339 em 2000).

#### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Banespa S.A. - Arrendamento Mercantil:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da BANESPA S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL em 31 de dezembro de 2001 e 2000 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e semestre findo em 31 de dezembro de 2001, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) A Sociedade registra as suas operações e elabora as suas demonstrações contábeis com observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência e/ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações para as rubricas de ativo circulante, realizável a longo prazo e rendas de arrendamentos, permanecendo registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, mas resultam na apresentação do lucro líquido e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

(4) As demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2000 foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 21 de julho de 2000, continha a ressalva mencionada no parágrafo (3). Nossa opinião, no que se refere à demonstração do resultado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2000, incluída na demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2000, está baseada exclusivamente na opinião dos outros auditores.

#### 13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas referem-se ao controlador Banco do Estado de São Paulo S.A. - BANESPA, e às suas sociedades controladas direta ou indiretamente somariadas a seguir:

	2001		2000	
	Saldos das Operações - Direitos (obrigações)	Receitas (despesas)	Saldos das Operações - Direitos (obrigações)	Receitas (despesas)
Banco conta movimento	209	-	982	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	153.592	-	115.250	-
Operações de "swap" – diferencial a receber	-	-	7.345	-
Dividendos a pagar	(12.599)	-	(8.898)	-
Valores a pagar a Sociedades Ligadas	-	-	(81)	-
Operações de "swap" – diferencial a pagar	(899)	-	-	-
Rendas de aplicações interfinanceiras	-	15.599	-	15.504
Rendas de operações – "swap"	-	1.448	-	5.375
Despesas de operações – "swap"	-	(1.015)	-	-
Despesas de atualização dividendos	-	(2.038)	-	-
Despesas administrativas	-	(1.119)	-	(972)
Convênio de cooperação operacional	-	(4.187)	-	(6.339)

#### 14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2001	2000
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>64.210</b>	<b>60.525</b>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	21.832	20.723
Resultado das adições (exclusões)	(13.463)	(1.420)
Provisões indedutíveis temporariamente	5.615	3.281
Despesas e provisões indedutíveis	97	297
Provisão para riscos fiscais	760	-
Juros sobre capital próprio	(9.870)	-
Outras adições (exclusões)	(10.065)	(4.998)
Contabilização de passivo fiscal diferido líquido do ativo	3.946	3.756
<b>Total de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>12.315</b>	<b>23.059</b>

#### 15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

São utilizados contratos de troca de indexadores (swap), de acordo com a sua natureza e a legislação específica, os quais são registrados em contas de compensação e patrimoniais, como segue:

	Valor do contrato	Diferencial a pagar
Posição passiva	39.492	899

#### 16. RESPONSABILIDADES DIVERSAS

	2001	2000
Custódia de valores	3.458	5.039
Contratos de seguros	-	896

#### 17. ALTERAÇÕES DE NORMATIVOS CONTÁBEIS

O Banco Central do Brasil, através das Circulares nº 3.068 de 08/11/2001 e nº 3.082 de 30/01/2002, estabeleceu novos critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos, respectivamente. Os efeitos decorrentes dessas novas práticas estão sendo avaliados e deverão ser adotados no exercício de 2002.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2002.

ARTHUR ANDERSEN S/C  
CRC 2SP000123/O-1  
Paulo Antonio Baraldi  
Sócio-Diretor Responsável  
Contador - CRC 1SP095939/O-3



JOSÉ DE PAIVA FERREIRA  
Diretor

MAURO SIEQUEROLI  
Diretor

PEDRO CARLOS ARAÚJO COUTINHO  
Diretor

#### DIRETORIA

JERÔNIMO VARALLA NETO  
Diretor

PEDRO CARLOS MARQUES FLOR  
Diretor

CARLOS ESTEVÃO KIS  
Contador - CRC-SP 1SP128724/O-0